



Caros Mutualistas e Parceiros,

Nesta Newsletter de julho, fazemos o balanço da nossa atividade do primeiro semestre, assinalamos também os encontros realizados com parceiros da banca e a nossa participação em eventos como a Conferência PME Excelência 2017 que se realizou em Coimbra, ou a Feira Empresarial da Região de Santarém – FERSANT, que visam dar continuidade à nossa estratégia de proximidade às empresas da área de intervenção da Garval.

Destacamos ainda o lançamento da nova Linha de Crédito CAPITALIZAR 2018 com uma dotação global de 1 600 milhões de euros de financiamento, bem como as Linhas de Apoio ao Desenvolvimento de Negócios – ADN 2018 e ADN 2018 Start Up, com o objetivo de melhorar as condições de acesso ao financiamento por parte das empresas portuguesas.

Na rubrica “Casos de Sucesso” apresentamos a história de sucesso de dois dos nossos mutualistas, que são referências nos respetivos setores.

Betty Pereira
Diretora de Operações

INDICADORES

Desde o início da sua atividade em 2002, e até 31 de maio de 2018, a Garval emitiu 48 409 garantias, num valor global de garantias emitidas que já supera os 2 761 milhões de euros.

Estas garantias permitiram a 20 931 empresas obterem financiamentos superiores a 6 900 milhões de euros junto do sistema financeiro, para concretizarem investimentos de mais de 6 980 milhões de euros e criarem ou manterem cerca de 454 337 postos de trabalho.

Atualmente a carteira de garantias vivas ronda um valor acima de 736 milhões de euros e cerca de 10 287 empresas, distribuídas maioritariamente pelos Distritos de Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre e Região Autónoma dos Açores.

	Garantias Emitidas	48.409	1.984
	Garantias Emitidas (Montante)	2.761 Milhões de Euros	123 Milhões de Euros
	Entidades Apoiadas	20.931	1.756
	Financiamento Garantido	6.900 Milhões de Euros	312 Milhões de Euros
	Investimento Apoiado	6.980 Milhões de Euros	310 Milhões de Euros
	Emprego Apoiado	454.337	34.485
	Carteira Viva (Montante)	736 Milhões de Euros	736 Milhões de Euros
	Entidades com Garantias Vivas	10.287	10.287

Tome nota

GARANTIA MÚTUA AMENIZOU A CRISE E O DESEMPREGO

Luís Filipe Costa, presidente do Conselho de Administração de três das quatro sociedades de garantia mútua criadas em Portugal falou ao Diário sobre o mercado mutualista, deste tipo de negócios em tempo de crise e de prosperidade, da ligação reforçada após a tragédia do 20 de Fevereiro de 2010 e, ainda, da necessidade de reporte da informação das empresas.

Fonte: [Diário Imobiliário](#) ▶

INVESTIMENTO EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AUMENTOU PARA 1,33% DO PIB EM 2017

O investimento em investigação e desenvolvimento (I&D) atingiu 1,33% do Produto Interno Bruto em 2017, um aumento de 175 milhões de euros num setor repartido principalmente entre empresas e universidades.

Fonte: [Jornal Economico](#) ▶

PELA PRIMEIRA VEZ ESTE ANO, EXPORTAÇÕES BATEM IMPORTAÇÕES. ABRIL COM DOIS DIAS A MAIS FEZ A DIFERENÇA

18,1% em abril face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 13,1%, diz o Instituto Nacional de Estatística. O calendário fez a diferença, porque este abril teve mais dias que o do ano passado.

Atualidade



GARVAL REUNE-SE COM MILLENNIUM BCP

A Garval e o Millennium BCP reuniram as respetivas Direções Comerciais, os responsáveis das principais Sucursais de Negócios da região centro do Banco, Gerentes de Agência da Garval e as respetivas Direções de Risco e de Operações, para fazerem um balanço da parceria com o Banco, melhorar processos, e dinamizar as novas linhas protocoladas Capitalizar 2018, a Capitalizar Mais (IFD), e a Linha ADN Tesouraria e Start Ups.

[Ler notícia completa ▶](#)



ENCONTRO SOCIEDADES DE GARANTIA MÚTUA E EUROBIC

A 11 de junho as Sociedades de Garantia Mútua reuniram-se no convento de São Francisco em Coimbra para mais um “Encontro Sociedades de Garantia Mútua e EuroBic”, onde se refletiu sobre a relação do EuroBic com o Sistema Nacional de Garantia Mutua

[Ler notícia completa ▶](#)



A GARVAL NA FERSANT 2018

No decorrer da semana entre 02 e 10 de junho a NERSANT realizou, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA) em Santarém, mais uma edição da FERSANT – Feira Empresarial da Região de Santarém.

[Ler notícia completa ▶](#)



GARVAL PARTICIPA EM MAIS UMA EDIÇÃO DO CHALLENGER EM PARCERIA COM A NERSANT

Este ano o Challenger NERSANT comemorou a sua XXII Edição. O evento realizou-se no concelho de Rio Maior, nos dias 18 e 19 de Maio, e proporcionou dois dias de confraternização entre empresários e colaboradores de empresas do distrito de Santarém, e grandes desafios e emoções, longe do stress da rotina profissional.

[Ler notícia completa ▶](#)



A GARVAL PATROCINOU E PARTICIPOU NA CONFERÊNCIA PME EXCELÊNCIA 2017 EM COIMBRA

No dia 9 maio, no seguimento de edições anteriores que muito têm contribuído para a divulgação do mérito das PMEs do distrito de Coimbra, o jornal Diário As Beiras, representado pelo Diretor Dr. Agostinho Franklin, juntou cerca de uma centena de pessoas, no Pavilhão Centro de Portugal em Coimbra, para uma conferência com o alto patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo (CCAM), que tinha como principal objetivo distinguir as Empresas PME Excelência deste distrito.

[Ler notícia completa ▶](#)



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

EVOLUÇÃO DO MERCADO DO CRÉDITO A MAIO DE 2018 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

Emprestimos Concedidos	mai-17			mai-18		
	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido	Milhões €	Tx. Var. Anual	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	75 358	-3,3%	15,5%	72 847	-1,7%	12,9%
Das quais: Microempresas	22 637	-1,8%	26,7%	23 842	2,1%	21,8%
Pequenas Empresas	18 893	-3,3%	13,8%	18 122	-1,9%	12,0%
Médias Empresas	18 511	-5,1%	10,2%	16 786	-7,7%	7,0%
Grandes Empresas	10 177	-4,5%	3,2%	10 459	3,1%	3,4%
Das quais: Empresas Exportadoras	16 900	-0,7%	15,8%	16 694	-0,1%	4,7%

De acordo com os dados do Boletim Estatístico do Banco de Portugal, reportados a Maio de 2018, verifica-se um sentimento negativo na evolução do crédito disponibilizado à globalidade das empresas (-1,7%), com principal incidência nas pequenas e médias empresas (-1,9% e -7,7%, respetivamente), existindo sinais positivos no crédito a Microempresas (2,1%) e no segmento de grandes empresas (3,1%). O segmento de empresas exportadoras mantém também evolução negativa, ainda que, em menor escala (-0.1%).

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no último ano diminuiu cerca de 2,6 p.p. para 12,9% em Maio de 2018. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (21.8%), ainda que tenha diminuído cerca de 5 p.p. no último ano, por contrapartida das grandes empresas que registam o menor rácio de crédito vencido (3,4%).

Para consultar o Boletim Estatístico completo [clica aqui](#).

✓ **INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO**

De acordo com os resultados do inquérito de abril de 2018 aos cinco bancos incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares, no primeiro trimestre de 2018, mantiveram-se, de um modo geral, sem alterações. Todavia, um banco assinalou a adoção de critérios ligeiramente menos restritivos na concessão de crédito a pequenas e médias empresas (PME) e em empréstimos de longo prazo. Adicionalmente, duas instituições reportaram termos e condições ligeiramente menos restritivos no crédito a empresas. As alterações assinaladas na oferta de crédito foram sobretudo justificadas por pressões da concorrência e melhoria na perceção de riscos.

Quanto à procura de crédito, três instituições reportaram um ligeiro aumento da procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas, sobretudo no segmento das PME. Dois bancos indicaram que o financiamento do investimento influenciou esta evolução.

No crédito a particulares, três bancos assinalaram um ligeiro aumento da procura de crédito para aquisição de habitação, dos quais dois reportaram uma evolução idêntica para a procura de crédito no segmento consumo e outros fins. No sentido oposto, uma instituição indicou uma ligeira diminuição da procura em ambos os segmentos do crédito a particulares. Para o segundo trimestre de 2018, a generalidade das instituições não antecipa alterações nos respetivos critérios de aprovação de crédito concedido a empresas e a particulares. Três instituições antecipam um ligeiro aumento da procura de crédito por parte das empresas e três instituições antevêm um ligeiro aumento da procura em ambos os segmentos do crédito a particulares.

Fonte: [Inquéritos aos Bancos](#)

SISTEMA NACIONAL DE GARANTIA MÚTUA LANÇA NOVA LINHA CAPITALIZAR 2018



LINHA CAPITALIZAR 2018



Objetivo

A Linha de Crédito Capitalizar 2018 disponibiliza um montante global de até 1.600 milhões de euros (de financiamentos máximos) distribuídos pelas cinco Linhas Específicas, que visam:



Criar condições mais vantajosas de financiamento para Micro e Pequenas Empresas;



Alavancar a oferta de soluções de financiamento para investimentos em projetos tecnológicos no âmbito da Indústria 4.0;



Ampliar a oferta de operações de Fundo de Maneio;



Alargar o acesso a *plafonds* de crédito a todas as empresas;



Apoiar investimentos de longo prazo.

Linha "Micro e Pequenas Empresas": €450 milhões

Linha "Indústria 4.0 / Apoio à Digitalização": €100 milhões

Linha "Fundo de Maneio": €700 milhões

Linha "Plafond de Tesouraria": €150 milhões

Linha "Investimento":

- "Projetos 2020": €100 milhões

- "Geral": €100 milhões

	Linha "Micro e Pequenas Empresas"	Linha "Indústria 4.0 / Apoio à Digitalização"	Linha "Fundo de Maneio"	Linha "Plafond de Tesouraria"	Linha "Investimento"	
					Projetos 2020	Geral
Dotação Global	450 M€	100 M€	700 M€	150 M€	100 M€	100 M€
Montante máximo financiamento por empresa	Micro: €50 000	PME Líder: €1 500 000			PME Líder: €2 000 000	
	Pequena: €100 000	Outras: €1 000 000			Outras: €1 500 000	
Prazo das Operações	Até 6 anos	Até 4 anos		1, 2 ou 3 anos	Até 10 anos	
Período de Carência	Até 12 meses		Até 6 meses	n.a.	Até 36 meses	
Garantia Mútua	Até 70%	Até 65%	Até 50%		Até 70%	Até 65%
Operações Elegíveis	Investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos ou ao reforço do fundo de maneio ou dos capitais permanentes	Financiamentos de projetos de produção ou aplicação de soluções no âmbito da Indústria 4.0	Financiamento de necessidades de Fundo de Maneio	Financiamento de necessidades de Tesouraria	Financiamento de despesas elegíveis no âmbito de projetos aprovados e no Portugal 2020	Investimento novo em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos
Comissão de Garantia	Isento	Bonificação de 50%			Isento	
Tempo de Decisão	Até 17 dias úteis					

Ver também o site do IAPMEI.

Apoio ao Desenvolvimento de Negócio

Uma Garantia à medida
da sua empresa

Objetivo

A Linha Apoio ao Desenvolvimento de Negócio - ADN 2018 disponibiliza um montante global de até 112 milhões de euros, distribuídos por três Linhas Específicas, que visa financiar **operações de curto prazo, de *leasing* imobiliário e de *leasing* mobiliário**:

- Linha "**Desenvolvimento Negócio 2018 - Curto Prazo**": 100 milhões de euros
- Linha "**Desenvolvimento Negócio 2018 - Leasing Imobiliário**": 6 milhões de euros
- Linha "**Desenvolvimento Negócio 2018 - Leasing Mobiliário**": 6 milhões de euros

A quem se destina

Preferencialmente Pequenas e Médias Empresas (PME), certificadas pela Declaração Eletrónica do IAPMEI ou outras empresas com um volume de negócios inferior ou igual a € 150 milhões e que não integrem grupos empresariais cuja faturação consolidada seja superior a € 200 milhões.

Para que serve

Apoiar operações de curto prazo, designadamente conta corrente para tesouraria, financiamento por entrega, operações sobre o estrangeiro, programas de papel comercial, desconto de papel comercial, *factoring* e *confirming*, assim como, *leasing* imobiliário e mobiliário.

ADN 2018 – Start Up

Linha ADN Start Up, para transformar
ideias em negócios concretos

Objetivo

A Linha Apoio ao Desenvolvimento de Negócio, ADN 2018 - Start Up, disponibiliza um montante global de até 10 milhões de euros, para apoiar o acesso ao financiamento bancário de microempresas, na fase inicial do seu ciclo de vida.

A quem se destina

Microempresas na fase inicial do seu ciclo de vida e atividade até 4 anos, com um mínimo de 15% de capitais próprios. No caso da Microempresa ainda não estar criada, a garantia será emitida após constituição formal da empresa.

Para que serve

Apoiar a criação de empresas e o desenvolvimento de novos negócios, por empresas de pequena dimensão, na fase inicial do seu ciclo de vida através de financiamento bancário, com garantia mútua.

Casos de Sucesso



GRUPO FINNCO

O Grupo Finnco iniciou a sua actividade em Portugal em 1991. A empresa especializou-se no sector de embalagem, sobretudo nas embalagens para a indústria papelreira, onde o grupo ocupa hoje a liderança na Península Ibérica.

[Saber mais ▶](#)

TREVIPAPEL

A TREVIPAPEL iniciou a sua atividade em julho de 1999. Criada com o objetivo de transformar parte dos produtos comercializados pela empresa associada Socigene,



por forma a que esta se mantivesse competitiva num mercado cada vez mais exigente.

[Saber mais](#) ▶

As nossas Agências



Fale connosco

www.garval.pt

Contactos Garval:

+ 351 243 240 080

| garval@garval.pt

spgm
SOCIETATE DE GARANTIA MUTUA

**garantia
mutua**
CRESCEMOS CONNOSCO

agrogarante
SOCIETATE DE GARANTIA MUTUA

garval
SOCIETATE DE GARANTIA MUTUA

lisgarante
SOCIETATE DE GARANTIA MUTUA

norgarante
SOCIETATE DE GARANTIA MUTUA

© 2018 Garval - Todos os direitos reservados

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº.22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma [clique aqui](#)